



PARLAMENTO
DOS JOVENS
secundário



SAÚDE MENTAL NOS JOVENS

QUE DESAFIOS?
QUE RESPOSTAS?

PARLAMENTO
DOS JOVENS
básico



8/9
maio
2023

PARLAMENTO
DOS JOVENS
secundário



29/30
maio
2023

Assembleia da República – Palácio de São Bento

Joana Ferreira
Jornalista

12.ºano



Escola Secundária Dr
Joaquim de Carvalho



Círculo Eleitoral de
Coimbra



Era uma vez...

Com certeza não existe apenas uma resposta quanto à data de início deste projeto único e inovador que é o Parlamento dos Jovens. Para uns, pode começar pouco antes da Sessão Escolar, quando são formadas as listas. No entanto, admito que, para mim e para os deputados que representaram a minha escola, começou logo após estes regressarem da Sessão Nacional do ano passado, pois fiquei contagiada com a sua experiência e, desde o dia em que a partilharam comigo, ambicionámos viver algo semelhante. Mais tarde, conversámos com outros colegas que, sem hesitar, se juntaram a nós. Uma vez que estávamos cientes do potencial dos nossos colegas que pretendiam formar outra lista, aliámos forças, pelo que, este ano, houve apenas uma lista na nossa escola.

No dia 18 de janeiro, realizou-se a Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens, na sala anexa à nossa Biblioteca Escolar.

Deliberou-se que os deputados efetivos Maria Alinho e Vítor Gonçalves iriam representar a nossa escola na Sessão Distrital, em Coimbra, e que eu iria como deputada suplente.

Foi igualmente votada a aluna Ana Sofia Mendes como candidata à mesa da Sessão Distrital.

E definimos, ainda, o tema «Sistema de educação» como a nossa sugestão para o próximo ano letivo.

As nossas medidas

A nossa sugestão incluía o aumento do número de vagas da Licenciatura em Psicologia e do(s) Mestrado(s) em Psicologia Clínica; a dinamização de palestras destinadas a toda a comunidade escolar e o aumento da verba do Orçamento do Estado destinada aos cuidados de saúde mental.

Mesa



No dia 15 de fevereiro decorreu, no IPDJ, delegação de Coimbra, o processo de eleição para a Mesa da Sessão Distrital, tendo estado presentes 25 candidatos em representação das diversas escolas do distrito de Coimbra. A representante da nossa escola foi eleita para Presidente da Mesa da Sessão Distrital.



Sessão distrital

Decorreu no dia 14 de março, no auditório da delegação de Coimbra do IPDJ, onde estiveram presentes 56 deputados efetivos e 28 suplentes, em representação de 28 escolas do distrito de Coimbra.

De manhã, ocorreu a defesa das medidas e o debate na generalidade, seguido da escolha do projeto base, tendo sido eleito o de Mira. À tarde, as escolas foram distribuídas por grupos, para proceder a alterações, de modo a melhorar o projeto. Desta forma, a nossa medida relativa ao aumento da verba do Orçamento de Estado destinada aos cuidados de saúde mental foi incluída no Projeto de Recomendação do círculo de Coimbra.

Fomos uma das escolas eleitas para representar o distrito na Sessão Nacional, nos dias 29 e 30 de maio, na Assembleia da República. É de realçar, ainda, que fomos a escola mais votada, pelo segundo ano consecutivo, com 24 votos.

A espera

O mês que precedeu a Sessão Nacional foi repleto de trabalho por parte dos deputados, que queriam estar à altura da responsabilidade que lhes havia sido concedida, a de representar ideias de milhares de alunos das escolas do seu círculo. O facto de não se conhecerem não os impediu de fazerem chamadas, com o intuito de se prepararem. Foi evidente a responsabilidade destes jovens, que apresentaram argumentos bem consolidados, com base em estatísticas e também nas suas vivências e relações interpessoais. Fizeram jus ao comentário que a Deputada Maria João Castro, do Partido Socialista, fez na Sessão Nacional- “o debate político não ocorre apenas no Plenário”.

O dia da partida rumo à capital não foi diferente. Após colocarem a conversa em dia, os jovens procederam à finalização da preparação. Era notório o clima de fraternidade e companheirismo no autocarro.



Comissões

Fomos muito bem recebidos na Assembleia da República.

Muita gente pensa que esta se resume ao Plenário mas, na verdade, é muito mais do que isso. No primeiro dia (29 de maio), tiveram lugar as reuniões das Comissões, cujo objetivo era escolher um projeto base, que tinha de ter entre 3 a 5 medidas. Aqui verificou-se que o respeito era deveras importante e, mais uma vez, foi evidente o profissionalismo dos nossos jovens. Cada escola dispunha de 3 minutos para apresentar o seu Projeto de Recomendação, de seguida ocorreu o debate geral. Nesta fase, as escolas podiam inscrever-se para apresentar pedidos de esclarecimento sobre os conteúdos das medidas dos projetos em debate ou fazer uma apreciação global, cada círculo dispondo de 5 minutos para tal.

Após ser escolhida a medida base que, por exemplo, na terceira comissão foi a do círculo de Braga, cada círculo podia apresentar, no máximo, duas medidas de alteração. Podiam eliminar uma medida, acrescentando outra (que podia ser formada a partir da combinação de outras medidas apresentadas), ou adicionar medidas ou, até mesmo, alterá-las.





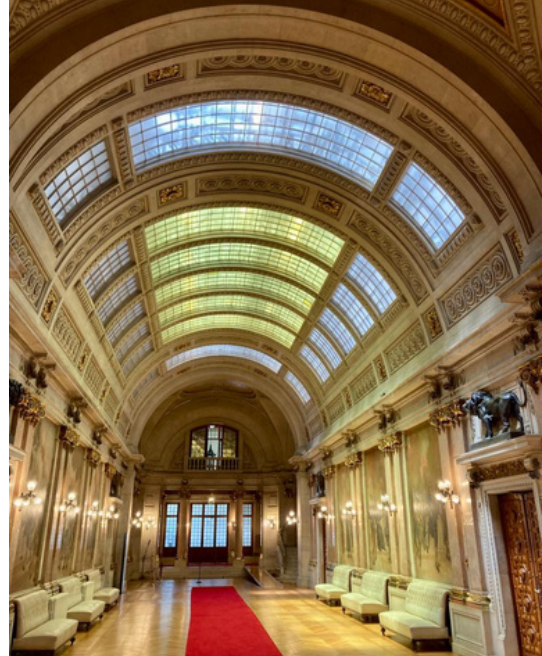
Em cada uma das comissões foram também escolhidas quatro perguntas para fazer, no dia seguinte, aos deputados que estariam presentes na Sala do Senado. Para isso, os círculos apresentavam as suas perguntas e estas eram votadas, a fim de selecionar as que iriam ser utilizadas. Havia uma ordem de deputados predefinida, que não era do conhecimento dos jovens. Esta ordem seria cruzada com a ordem das perguntas, da mais votada à menos.

Um momento marcante na terceira comissão foi quando foi revelado que a pergunta ao partido Chega seria a seguinte: "Pessoas LGBTQIA+ têm atualmente uma taxa de presença de depressão mais de sete vezes superior à média não ponderada. Ainda assim, a nossa legislação atual falha em reconhecer esta comunidade como tendo um risco face aos problemas de saúde mental. A que se deve esta recusa em adotar medidas de discriminação positiva na saúde mental?". Neste momento, a sala foi tomada por risos e aplausos.



Visita guiada

Durante a tarde, além de assistirem às reuniões, os repórteres tiveram uma visita guiada pela casa da democracia. Ficámos a saber que esta foi construída para ser um mosteiro, o Palácio de São Bento. E foi-o até à data da Revolução Liberal.



A título de curiosidade, como é do conhecimento geral, em Democracia, há separação de poderes, portanto, há várias instituições e cada uma tem um poder e uma função específica. O Parlamento detém o poder legislativo e está separado do órgão de soberania que tem o poder executivo, o Governo, apenas por um muro.

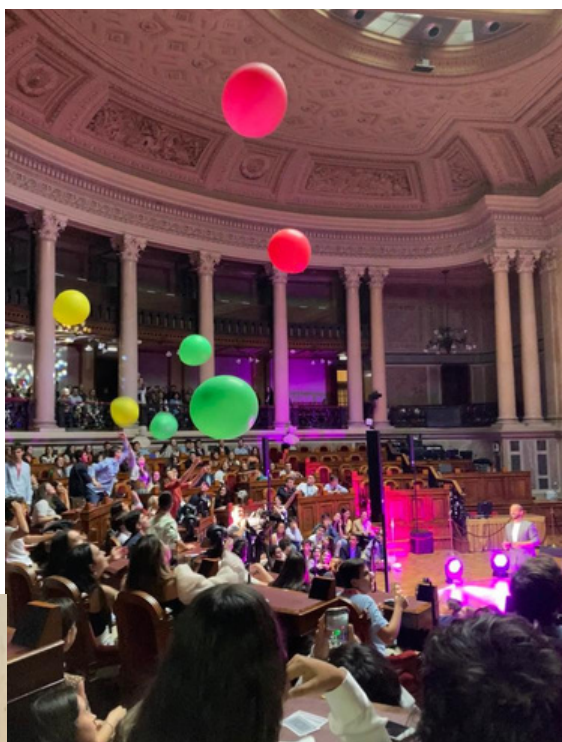
Salazar, dada a concentração de poderes da altura, mandou construir um acesso. Hoje em dia, embora haja uma boa relação entre a vizinhança, este acesso não é sempre utilizado. De tal forma assim é que, quando o Primeiro Ministro precisa ir ao Parlamento de forma oficial, não o utiliza.



Além do que conseguimos ver

Após uma tarde intensa de trabalho, teve lugar um momento cultural, como é costume. Este ano, os jovens foram presenteados com um espetáculo de magia de Mário Daniel, que os deixou deveras perplexos.

Assistiram a coisas inexplicáveis, nem acreditavam no que os seus olhos lhes diziam (e com razão, porque o próprio mágico mostrou que tudo tem uma explicação), deu para perceber que nem tudo é o que parece e que, por vezes, não vemos o que está diante dos nossos próprios olhos. Era notório o deslumbramento dos deputados, no fim da sessão.



À noite, já no hotel, os deputados tiveram tempo, tanto para conviver, como para se preparar para o dia seguinte, ao ler as medidas que seriam apresentadas e ponderar quais as melhores.

30 de junho

Este dia foi passado na Sala do Senado. De manhã, houve algumas intervenções e foram colocadas as perguntas aos deputados da Assembleia. À tarde, para cada medida, foi apresentado um argumento contra e um a favor e, depois, votou-se a fim de eliminá-las ou mantê-las. A Recomendação ficou, então, composta por dez medidas.

No fim da sessão, cada porta-voz procedeu à interpelação final, com a duração de um minuto. Aqui estão algumas das palavras proferidas: “somos a luz ao fundo do túnel”, “que não nos caemos”, “política é para todos”, “hoje saímos daqui e deixámos o mundo um pouco melhor do que o encontramos” (citação de Baden-Powell), “temos de ser a mudança que queremos ver no mundo” (citação de Mahatma Gandhi).



Conferência de imprensa

Durante a manhã, ocorreu também uma conferência de imprensa com o deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, na qual os 59 repórteres marcaram presença. Foram colocadas inúmeras questões, sobre diversos temas, desde a inteligência artificial ao percurso político de Quintanilha, sem esquecer o tema deste ano. Constituiu uma partilha deveras enriquecedora.



Mensagem distorcida

Gostava de salientar que, após a hora de almoço, saiu uma notícia distorcida, que consistia numa foto dos deputados, na Sala do Senado, nos telemóveis, e com um rodapé com a seguinte declaração: “Jovens viciados em redes sociais”. No caso, não é mentira que estes aparelhos estavam a ser utilizados. No entanto, era para auxiliar o trabalho.

Este sucedido corrobora o facto dos temas abordados no Parlamento dos Jovens serem de extrema importância e deveras atuais, uma vez que o tema do ano passado era o das fake news.

Ao fim de dois dias inesquecíveis, chegou a hora da despedida. Para mim, foi deveras marcante e acredito que para os meus colegas também tenha sido, uma vez que alguns até se emocionaram. De seguida, seguimos rumo a casa, com um sentimento de dever cumprido.

Foi uma experiência única que me fez evoluir. Muitos momentos ficarão para sempre marcados na minha memória.



Um testemunho consensual que ouvi da parte de diversos deputados foi que esta experiência muda vidas. E tenho a certeza de que tem um impacto extremamente positivo, não só nos jovens envolvidos, como terá na população, se estas medidas, ao serem discutidas na Comissão de Educação e de Ciência, forem tidas em consideração.

Não queria terminar sem congratular todos os deputados pelo excelente trabalho desenvolvido e, em particular, o círculo da Europa e o de fora da Europa, que, embora por vezes pudessem ter alguma dificuldade ao expressar-se e ao entender os demais, não deixaram que isso os impedisse de comunicar nem de defender as suas ideias. Mostraram que, com empenho e dedicação, tudo é possível. Deixo ainda uma palavra de apreciação aos professores, que nos apoiaram incondicionalmente.



E assim chega ao fim a Sessão Nacional da 28ª edição deste projeto que incentiva a participação cívica e política dos jovens e estimula a intervenção na defesa dos nossos projetos e valores. Além disso, é uma excelente oportunidade para conhecer de perto o processo legislativo.